



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES B1
Data: 17/01/2013



VEREADOR PRESO

Advogado pede prisão especial

O advogado José Wilson Vascelos entrou com um pedido de prisão especial para o vereador do município de Brejo Grande, Adriano Feitoza (PSB), 34 anos, preso na última terça-feira, 15, acusado de tráfico de drogas. Um irmão do parlamentar, Damião Feitoza, também foi detido pela mesma acusação. Os dois são suspeitos de comprar votos com distribuição de pedras de crack. Outro irmão identificado como Aderaldo Feitoza já estava preso desde o dia 5 de outubro do ano passado, dois dias antes das eleições municipais.

“Vamos entrar de imediato com o pedido de prisão especial para o vereador por ser detentor de mandato”, disse o advogado, ao informar que ainda na manhã de ontem seguiria para a cidade de Brejo Grande. Vascelos já era responsável pela defesa de Aderaldo, preso em flagrante com 53 pedras de crack que estavam enterradas em um terreno da família Feitoza.

Durante a entrevista coletiva dada pelos delegados Tarcísio Tenório e Cledson Ferreira, o advogado, que estava acompanhado de familiares dos acusados, se mostrou apreensivo quanto a exposição dos presos diante a imprensa. “Vocês irão apresentá-los?”, questionou ele a um dos delegados, que respondeu negativamente.

INVESTIGAÇÕES

Segundo o delegado de Brejo Grande, Tarcísio Tenório, dois dias para as eleições municipais de 2012, a Justiça Eleitoral encaminhou um e-mail com informes de que em uma casa na rua Jovina Tojal, centro da cidade, estaria havendo a compra de votos com distribuição de pedras de crack. Os policiais foram ao local e visualizaram um usuário saindo da

casa. “Nós o abordamos e ele confirmou que havia adquirido uma pedra de crack na residência. Mas nada foi encontrado”, disse.

Diante de denúncias, policiais foram até um terreno da família e numa minuciosa revista encontraram 53 pedras de crack enterradas. O irmão de Adriano, Aderaldo Feitoza, foi preso em flagrante. “A partir desta prisão, o Ministério Público Estadual entendeu que havia provas suficientes para também prender, os outros irmãos Damião e Adriano”, disse Tarcísio. “Depois da prisão de Aderaldo eu passei a receber vários e-mails através do Disque Denúncia com informações dizendo onde se vendia drogas e foram objetos de investigação”, informou o delegado revelando que as investigações foram iniciadas há cerca de nove meses.

VOTOS POR CRACK

Ainda sob objeto de investigação policial, o delegado Cledson Ferreira revelou que possa ocorrer a comprovação na qual o vereador teria comprado votos com crack. “Contra Adriano, provavelmente, haja subsídios que apontem que ele comprou voto com droga”, disse. Adriano foi reeleito com 210 votos.

OUTRA PRISÃO

E no final da manhã de ontem, a candidata a vereadora por Brejo Grande, Luana Ferreira dos Santos (PSB), conhecida como Luana do Bar do Sítio, foi presa acusada de envolvimento com a família Feitoza. Ela foi detida dentro do Hospital Cirurgia por determinação do juiz da Comarca de Pacatuba. A mesma foi denunciada pelo Ministério Público Estadual por associação ao tráfico juntamente com o vereador Adriano Feitoza e o irmão dele Damião Feitoza.